

PRODUÇÕES ACADÊMICAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E DIÁLOGOS COM A EDUCAÇÃO BÁSICA: CONTRIBUIÇÕES DE UM MESTRADO PROFISSIONAL

MARCIA TORRES NERI SOARES

Universidade do Estado da Bahia (UNEBA), Serrinha, Bahia, Brasil

IZABEL CRISTINA LIMA DIAS ALVES

Universidade do Estado da Bahia (UNEBA), Serrinha, Bahia, Brasil

PATRÍCIA DE SENA ARAÚJO

Universidade do Estado da Bahia (UNEBA), Serrinha, Bahia, Brasil

THAIANA FERREIRA DOS SANTOS

Universidade do Estado da Bahia (UNEBA), Serrinha, Bahia, Brasil

RESUMO: Este artigo objetiva discutir a articulação entre a Educação Básica e Superior à luz de produções acadêmicas oriundas de um mestrado profissional, especificamente na intersecção com a educação básica sob diferentes vertentes de atuação profissional. Com base na pesquisa intervenciva, identificou-se: a) importância de pertencer ao *lócus* investigativo para propor intervenções; b) imprescindibilidade da colaboração para/na consecução das pesquisas e c) flexibilidade no desenvolvimento metodológico face às características e/ou adesão à intervenção. Os resultados indicam necessidade de investimentos na articulação entre os níveis de ensino brasileiros. Espera-se contribuir com o debate acerca do tema e possibilitar outras investigações comprometidas com a superação do fosso evidenciado nas produções teóricas identificadas no estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica; Educação Superior; Intervenção; Colaboração.

INTRODUÇÃO

Olhar para a Educação Básica, sob o ponto de vista de pesquisadoras e bi ocupantes no contexto deste nível de ensino e da Educação Superior, tem nos possibilitado apreender sentidos acerca das contribuições das pesquisas desenvolvidas, especialmente dos aspectos identificados em investigações realizadas no Programa de Intervenção Educativa e Social (PPGIES) da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) *Campus XI*, Serrinha-BA e seus subsequentes diálogos.

O presente texto objetiva, portanto, discutir a articulação entre a Educação Básica e Superior à luz de produções acadêmicas oriundas de um mestrado profissional, com centralidade na intersecção com a Educação Básica sob diferentes vertentes de atuação profissional.

Os diálogos são entendidos sob o crivo das contribuições de Paulo Freire (1997) e a superação de uma visão romantizada. Nessa acepção, os conflitos constituem a vida e/ou a própria existência humana, pois “[...] o conflito parteja a nossa consciência. Negá-la é desconhecer os mais mínimos pormenores da experiência vital e social. Fugir a ele é ajudar a preservação do *status quo*” (Freire, 1997, p. 42). As pesquisas desenvolvidas

pelas autoras do presente texto, portanto, convergem para a utilização da pesquisa intervintiva com a acepção do conflito como parte estruturante do desenvolvimento metodológico.

Do ponto de vista de sua organização, o texto além desta seção introdutória, apresenta um levantamento teórico sobre a produção de programas *stricto sensu* acerca das aproximações entre a Educação Básica e Educação Superior na seção *Levantamento teórico e intersecções com o estudo: contribuições e reflexões*. Em seguida, a seção *Vozes consonantes e dissonantes no desenvolvimento de projetos de intervenção: olhares e dados* versa sobre o olhar das autoras a partir de suas pesquisas e o desafio de promover a aproximação entre os níveis de ensino, para assim compartilhar as *Considerações Finais* do estudo.

LEVANTAMENTO TEÓRICO E INTERSECÇÕES COM O ESTUDO: CONTRIBUIÇÕES E REFLEXÕES

Para confecção desta seção tomamos como fonte de dados a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), por reunir produções acadêmicas de diferentes programas *stricto sensu* profissionais e acadêmicos, bem como sob diversos percursos metodológicos. Dessa forma, apresentamos o modo como organizamos a busca e a prevalência dos estudos localizados face ao tema de nosso interesse e atenção: a articulação entre a Educação Básica e Superior na perspectiva de pesquisas de intervenção.

Utilizando os descritores *Educação Básica; Educação Superior e Intervenção* foram encontrados 418 trabalhos. Refinando os dados, para os anos de publicação entre 2019 e 2023, foram localizados 178 estudos entre teses e dissertações, sem delimitação de programa/instituição de defesa ou idioma. Todavia, a amplitude da busca distanciou-nos do nosso foco de interesse. Ao priorizar estudos vinculados à pesquisa aplicada e/ou intervenção, ampliamos os descritores para *Educação Básica; Educação Superior; Intervenção e colaboração*, entretanto o universo se restringiu para um total de 18 estudos e, ao delimitar os últimos cinco anos, somente 12 estudos. Ainda em uma tentativa de qualificar a busca, substituímos o descritor colaboração por diálogos e, assim, localizamos 86 estudos. Considerando a delimitação de tempo pretendido, nos últimos 05 anos, definimos o período de 2019 a 2023 e encontramos 43 trabalhos. Como o universo foi capaz de ampliar além dos estudos encontrados com o descritor colaboração, os quais se repetiram, a oportunidade de localizar outros, elegemos os dados resultantes como preponderantes nas análises pretendidas.

Dos 43 estudos localizados, excluímos três faces sua duplidade, o de Pezarini (2020), Freitas (2021) e Fernandes (2020). A análise realizada com os 40 trabalhos proporcionou identificar, no limiar de classificação dos relacionados e não relacionados ao tema, textos indiretamente ligados à aproximação entre os níveis de ensino, por, em seus principais resultados ressaltarem a *urgência nessa articulação* ou demarcarem *estratégias de ensino com estudantes da Educação Básica*, sob nossa perspectiva de análise, uma importante contribuição para esse nível de ensino. Tais textos estão brevemente descritos ao final desta seção. Doravante nos debruçamos sobre aqueles relacionados ao tema explicitado neste texto, um total de 02 estudos.

Paiva (2020, p. 09) alerta sobre a relevância da aproximação entre a universidade e a Educação Básica, quando em sua tese oportuniza “[...] analisar a interlocução existente entre a formação inicial de Licenciatura em Educação Física de uma Instituição de Ensino Superior pública do Estado do Paraná e as exigências da realidade da Educação Básica.”. Com base no trabalho, é possível observar uma distância entre o prometido e o registrado nos documentos, dessa forma, o curso aproxima-se pouco da Educação Básica, futuro campo de intervenção. Ainda, segundo o estudo, é urgente ponderar sobre:

Diante disso, conclui-se que para que haja um envolvimento entre o curso de Licenciatura em Educação Física e a Educação Básica, o PP precisa ser planejado, estruturado e desenvolvido ampliando a aproximação de seus conteúdos e procedimentos com a Educação Básica, desde o início do curso, com a efetiva atuação docente direcionada à correção das incoerências e divergências apontadas na pesquisa. (Paiva, 2020, p. 151).

Para a autora prevalece um hiato entre documentos institucionais do curso de Educação Física e seu papel na Educação Básica, futuro campo de intervenção. Essa é uma demarcação importante, afinal caracteriza uma lacuna entre o asseverado na organização curricular de um curso universitário e as práticas desenvolvidas no contexto escolar.

Por seu turno, Ferreira (2021) ao discutir a utilização de metodologias ativas, identificou centralidade de trabalhos na área de saúde da Educação Superior sem produção acadêmica para a Educação Básica. Segundo ele, na pesquisa-intervenção desenvolvida, “[...] os professores envolvidos no processo mostraram-se otimistas e propensos à incorporação de novos métodos e/ou abordagens envolvendo práticas correlatas às metodologias ativas em seus planejamentos e práticas de sala de aula. (Ferreira, 2021, p. 06). A guisa de conclusão, o estudo indica uma significativa oportunidade para pesquisas relacionadas a esse nível da educação brasileira, além de ter se apresentado como uma intervenção comprometida com o papel do ensino superior em extrapolar seus muros e consubstanciar propostas concretas de solução de problemas junto à Educação Básica.

Quanto aos textos cujos resultados ressalvam a *urgência da articulação*, Silva (2022) analisa uma intervenção pedagógica colaborativa com estudantes de escolas de duas comunidades por meio de uma pesquisa sobre os contos culturais locais. Ao indicar as conclusões do estudo, reconhece a importância de desenvolver mais propostas didáticas com as professoras da pesquisa, demonstrando secundariamente, uma necessidade formativa do contexto investigado e, em certa medida, uma sinalização sobre a relevância de pesquisas com o foco nas necessidades concretas das escolas.

De igual modo, Freitas (2021) considera a contribuição de um caderno de orientação pedagógica como possibilidade de debate nos espaços escolares para diminuição de estereótipos, conflitos interpessoais e prejuízos nos processos sociais da escola. À guisa de conclusão, anuncia:

Em suma, destacamos que a aproximação, o apoio, a articulação entre a universidade e a escola, com a participação dos diversos

especialistas e as trocas entre os saberes são fundamentais para desenvolver ações na escola com os professores, alunos e técnicos. (Freitas, 2021, p. 106).

Além disso, a autora informa a delimitação do estudo apenas com profissionais do ensino médio, tendo em vista os objetivos propostos, conquanto reconhece a importância de trabalhos direcionados para os profissionais do Ensino Fundamental – anos finais, os quais, segundo dados da pesquisa realizada, enfrentam outros tipos de demandas quanto à violência escolar. Desse modo, salienta ser primordial “[...] o aprofundamento da proposta intervintiva em modalidade de ensino presencial e com tempo ampliado para execução e com circunstâncias favoráveis (Freitas, 2021, p. 106).

Lima (2021) converge para o entendimento da escola e seu papel primordial na elaboração de conhecimentos, convívio em grupo e, também, exercício da cidadania. O estudo contempla tanto as experiências desenvolvidas por docentes, discentes e equipe de gestão, quanto as inquietações decorrentes de projeto realizado em parceria com a Universidade Metodista de São Paulo. Desse modo, os resultados do estudo embora não especifiquem a relevância da aproximação entre os níveis de ensino, reconhecem como emblemática as contribuições e características da escola:

Por este motivo, considero imprescindível a realização da reflexão sobre as dualidades que permeiam os modos de vida da escola e envolvem: a abertura e fechamento dos espaços, a harmonia e conflito nas relações entre estudantes, famílias e equipe escolar, a conservação e inovação de ideias, teorias e práticas e no ensino e aprendizagem. (Lima, 2021, p. 139).

Outros estudos não diretamente ligados ao tema de investigação em destaque, conquanto por demarcarem *estratégias de ensino com estudantes da Educação Básica*, numa perspectiva de aproximação interessante, haja vista as necessidades formativas deste nível de ensino, também mereceram um breve olhar neste texto. Exemplificam, Aleixo (2019) ao desenvolver uma cartilha didática para o ensino de protozooses na educação básica; Socha (2019) por meio de uma prática pautada em tarefas investigativas e apropriação discente de conceitos de probabilidade no ensino fundamental. Fernandes (2020), ao versar sobre Jogos Digitais como estratégia pedagógica na construção de projetos com temas interdisciplinares, e forte aliada ao ensino dos saberes em sala de aula; Sanches (2022) com a imprescindibilidade de uma educação voltada para a sustentabilidade ambiental e Santos (2022) por ampliar a percepção dos alunos frente a temática de educação ambiental e alfabetização científica, contribuindo com resultados significativos apresentados de forma construtiva e formativa no decorrer das aulas.

Também com o foco no ensino e na aprendizagem dos estudantes da Educação Básica, Gomes (2022) contribui com a construção do processo reflexivo crítico dos estudantes em um contexto de produção textual organizado por um processo dialógico permanente. Nascimento (2023) oportuniza o engajamento discente em relação aos recursos mediadores da aprendizagem, dentre eles o envolvimento na rotação por

SOARES, M. T. N.; ALVES, I. C. L. D.; ARAÚJO, P. de S.; SANTOS, T. F. dos

estações, no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e modelagem. Pedro (2020) destaca como fator importante a mediação do professor, a qual é imprescindível para interação com os estudantes. Regonato (2023) tematiza o trabalho com oralidade a partir de uma pesquisa teórico-prática para a proposição de um evento significativo de cunho artístico-educacional envolvendo discentes da Educação Básica no sentido de ampliar repertórios e a competência comunicativa.

Os estudos localizados auxiliam na ampliação de nosso olhar sobre pesquisas desenvolvidas no cerne de um mestrado profissional. Desse modo, numa primeira dimensão, podemos aludir: a) uma produção relativamente tímida face ao número de trabalhos identificados - um total de 02 estudos no período de 2019 a 2023 - no universo de produções acadêmicas da BDTD, utilizando os filtros anteriormente descritos; b) a preponderância de estudos para a Educação Básica e não com este nível de ensino, perpetuando a ideia sobre a prevalência dos saberes/conhecimentos oriundos da Educação Superior, em detrimento dos concernentes à Educação Básica; c) uma possível insuficiência dos estudos realizados face às necessidades formativas identificadas nos contextos investigados. Essa insuficiência sugere, especificamente, a necessidade de ampliação das pesquisas realizadas a fim de suprir ou minimizar lacunas oriundas das políticas públicas educacionais brasileiras. Esse aspecto, portanto, não pode ser desarticulado das condições e estrutura da organização educacional brasileira e suas implicações para o cotidiano de diversos pesquisadores.

Os três aspectos aludidos são relevantes para/no reconhecimento dos limites e particularidades das pesquisas desenvolvidas por nós, bem como a capacidade de identificar nossas contribuições e possibilidades de melhoramento, a partir dos diálogos construídos na próxima seção.

VOZES CONSONANTES E DISSONANTES NO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO: OLHARES E DADOS

Esta seção reúne dados construídos a partir de pesquisas desenvolvidas no PPGIES, aqui parcialmente compartilhadas, do ponto de vista de alguns de seus resultados, com o fito de apresentar suas principais contribuições para a aproximação entre os dois níveis de ensino brasileiros, sob a vertente das produções oriundas de um mestrado profissional.

A fim de conduzir o leitor nas análises pretendidas, convém elucidar o fato de as autoras possuírem formações, interesses e atuações dissonantes, conforme atestam seus espaços de atuação - Atendimento Educacional Especializado, Gestão Escolar, Coordenação Pedagógica e Tradução e Interpretação de Língua de Sinais - e suas formações iniciais, duas licenciadas em Pedagogia e duas em Letras, com pós-graduações *lato* e *stricto sensu* em diferentes áreas de conhecimento. O ponto consonante de suas atuações reside em exercerem funções na Educação Básica e na Educação Superior, nesse último nível como professoras e/ou pesquisadoras.

As pesquisas desenvolvidas obtiveram aprovação do Comitê de Ética de Pesquisa e convergiram para utilização de pesquisas de intervenção como estratégias metodológicas de aproximação ao campo de estudos e legitimação dos saberes construídos por seus respectivos representantes. Segundo Pereira (2019, p. 35) "A pesquisa de intervenção em educação objetiva a produção de conhecimentos

implicados. Sua natureza é a práxis da educação que incorpora experiências e saberes profissionais e a totalidade da escola e de outros espaços escolares[...].

A assunção metodológica nos moldes explicitados oportunizou um diálogo permanente com vozes consonantes e dissonantes na elaboração de intervenções e a primazia em destacar a elaboração de ações pensadas e articuladas com diferentes grupos e não para eles, isso porque a “pesquisa de intervenção é uma possibilidade concreta em prol da mudança social [...]. (Pereira, 2019, p. 42) e, conforme acreditamos, tal mudança só se faz a partir e com diferentes pessoas.

Envolver participantes e/ou interessados em contribuir com as investigações, destacou-se como primeiro desafio observado. Assim, faz-se importante mencionar um cuidado na fase inicial da pesquisa, fase da qual podemos depreender importantes aspectos: a) a imprescindibilidade de explicitar seus objetivos, bem como acordos éticos garantidos para sua participação; b) o reconhecimento da rotina escolar e as dificuldades na concretização de um espaço/tempo, especialmente em pesquisas envolvendo professores em movimentos formativos; c) a proximidade do pesquisador com os colegas do *lócus* de atuação como ponto de favorecimento a/na adesão à pesquisa; d) a importância em tornar os critérios de adesão bem abrangentes a fim de oportunizar a participação de sujeitos, talvez não tão imbricados com a temática ou universo da pesquisa, mas dispostos a contribuir sob diferentes pontos de vista; e) uma relativa flexibilidade em sua operacionalização, haja vista serem emblemáticas as condições de trabalho dos docentes na conjuntura micro/dentro do ambiente escolar: falta de professores em determinadas áreas do conhecimento; modo de operacionalização dos momentos destinados à reserva de carga horária Atividade Complementar (AC); modo como a gestão escolar favorece ao desenvolvimento da pesquisa, dentre outros aspectos; e macro/na estrutura política governamental local e nacional; incentivo e investimento ao campo da formação continuada; relação entre órgãos gestores e escola; autorização para/na realização de pesquisas, entre outros.

Num outro plano, podemos destacar a importância da utilização de meios tecnológicos na execução de propostas de intervenção. O acesso às informações e dados da pesquisa ocorreu por meios tecnológicos, com uso de formulários do *Google Forms*, interações e partilhas por meio da ferramenta *Whatsapp*. Encontros presenciais e virtuais denominados de Sessões Reflexivas (Miascovsky, 2008) também oportunizaram a realização das fases das pesquisas.

Numa trama de relações, objetivos, intencionalidades e, sobretudo, condições concretas de trabalho, as pesquisas inicialmente pensadas em um formato, necessitaram se adequar às condições indicadas. Exemplifica uma pesquisa desenvolvida com professores do Ensino Médio, inicialmente pensada para ser operacionalizada em 04 encontros gerais com os docentes, haver sido replicada em cada encontro, por áreas de conhecimento, conforme turnos e horários indicados pelos colaboradores. Tal aspecto exigiu um movimento de paciência e atenção, por parte da pesquisadora, a fim de assegurar a replicação de pautas, bem como a perspicácia para atribuir uma espécie de unidade, fio condutor, às discussões estabelecidas por diferentes colaboradores em momentos diversos, especialmente na fase de análise de dados.

Conflitos de ideias, principalmente por adentrarmos nas espinhosas relações curriculares – tema comum para/na proposição das pesquisas analisadas –, requereram um cuidado a mais na proposição de diálogos. Nesse sentido, “[...] o interesse pelo currículo segue paralelo com o interesse por conseguir um conhecimento mais penetrante sobre a realidade escolar” (Sacristán, 2000, p. 30). Outrossim, esse conhecimento mais penetrante, possibilitou vivenciar situações de colaboradores questionarem os fundamentos teóricos de sustentação da pesquisa ao confrontar com realidades concretas de trabalho. A esse respeito, o fato de sermos parte das realidades problematizadas, permitiu falar de modo endógeno – como profissionais dos espaços investigados – e exógenos – ao perseguir o esforço em distanciar-nos das funções laborais e analisarmos as condições enfrentadas sob o olhar de pesquisadoras, em paralelo com outras produções/pesquisas desenvolvidas, além de considerar os fatores advindos dos contextos das políticas públicas educacionais brasileiras (Laplane, 2004).

Torna-se relevante destacar o pertencimento ao *lócus* da pesquisa, como aspecto fulcral para proposição de intervenções em espaços educativos, como o caso relatado. Isso porque, a pesquisa intervenciva requer um reconhecimento das problemáticas anunciamadas no próprio contexto investigado. Isso requer um tempo, um contato prévio com o lugar de sua efetivação. Assim, a bi-ocupação aqui descrita constitui-se ponto consonante e extremamente necessário para a consecução das pesquisas realizadas.

Dentre outros aspectos, superar a supremacia da Educação Superior ou conferir valor a pesquisa com/da/na Educação Básica, não foi totalmente alcançada nas investigações desenvolvidas. A exemplo do estudo de Freitas (2021), notamos a persistência ou a ideia de incompletude e necessidade de ampliar os horizontes metodológicos com outros segmentos dos contextos investigados.

Tal reconhecimento confere uma análise necessária sobre não ser possível ignorar as condições macro de desenvolvimento de pesquisas aplicadas no campo educacional. São dissonantes as condições para o desenvolvimento das pesquisas, sejam acadêmicas ou profissionais, porque emblemáticas são as relações construídas dentro das escolas investigadas. Além disso, ignorar as desigualdades sociais e suas principais causas, atribui nossa inteira responsabilidade pelas mazelas sociais e de toda ordem, bem como o compromisso em revertê-las (Laplane, 2004).

A tendência ao isolamento das práticas também permanece como desafio. “[...] o isolamento nas aulas supõe a falta de questionamento das estruturas e decisões que dependem de instâncias coletivas” (Sacristán, 2000, p. 198). Outrossim, adentrar nas discussões curriculares, ou mais especificamente propor estratégias de intervenção, oportunizam uma gama de conflitos, especialmente por envolver lutas de poder.

Soma-se a isso, a falta de especialização em determinadas áreas, como acontece com a surdez e/ou muitas vezes pouco/nenhum contato com temáticas relativas ao desafio de incluir estudantes com deficiência. Desse modo, colaboradores expressam diversas lacunas vivenciadas na formação inicial e/ou continuada, as quais implicam em diversos prejuízos para os estudantes, e dificuldades na execução do trabalho docente. A essa altura, precisamos reconhecer a importância de oportunizar acesso ao conteúdo/conhecimento requeridos pelos participantes da pesquisa, afinal estes indagam acerca das contribuições para o seu desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional.

Lacunas como falta de diálogo/collaboração nas estratégias pedagógicas, ocasionada pela carência de formação profissional, despertou a necessidade de intervenções. Por seu turno, a formação docente é perpassada por diversas características:

Dúvidas e procuras guiam novos estudos e ações, ainda que sejam ações localizadas e restritas em sua abrangência. Uma questão que entra em pauta é a das interdisciplinaridades e das formações interdisciplinares, das compreensões que mostram intersecções e transvariações em situações e fatos, chocando-se com um universo formativo em que predomina nos currículos a fragmentação disciplinar de olhar unívoco e a fragmentação dos tempos formativos, estruturados a partir do século dezessete, que atingiram seu apogeu no século dezenove, e que têm vigência na escolarização até os nossos dias. (Gatti, 2017. p. 725).

Existem, portanto, muitas indagações acerca da formação profissional, pois envolve aspectos da interdisciplinaridade, como também fragmentações no processo formativo, ainda não suficientemente enfrentadas. Os cursos de Licenciatura fornecem uma preparação inicial no âmbito dos conteúdos alusivos ao currículo e suas bifurcações em espaços escolares, sendo necessária uma busca particular, em serviço, muitas vezes frustrada pela demanda acarretada em sua jornada de trabalho. Observando essas lacunas, a intervenção, embora insuficiente para lograr a superação da problemática, pode ajudar na garantia de espaço de fala para os professores, além de assegurar a criação de produtos – denominação dos trabalhos resultantes dos diálogos estabelecidos nas intervenções realizadas, a exemplo de vídeos, blogs, dentre outros – mobilizados a partir dos diálogos com os colaboradores.

Outro ponto consonante nas pesquisas realizadas refere-se ao uso do aporte teórico de análise de conteúdo de Bardin (2011). Os dados coletados ratificaram a proposição do trabalho colaborativo, possibilitando a abertura de diálogos frente às interlocuções nas práticas dos educadores.

Nesse vasto contexto de demandas e necessidades pontuais, sentidas e ecoadas no presente texto, destacamos ainda a centralidade na partilha de saberes e experiências exitosas, como tentativa de superar a ideia de levar o conhecimento, para compreender as formas de produção desse mesmo conhecimento nos espaços investigados. Nesse intento, concordamos com a autora Miascovsky (2008, p. 75), ao ratificar o uso de sessões reflexivas na formação de “professores colaborativos e críticos que refletem sobre sua prática e sobre a formação de seus alunos, bem como estreitar e concretizar a relação entre teoria e prática”. Nessa perspectiva formativa, são constituídos momentos de trocas e construção de saberes, entre colaboradores e pesquisadoras.

Ademais, as sessões reflexivas representam uma prática social voltada para a reflexão das ações pedagógicas, com o objetivo de descrever, informar, confrontar e reconstruir novas práticas de ensino. Segundo Santos (2011, p.16), as sessões reflexivas são amplamente utilizadas em pesquisas sobre formação docente, proporcionando um

ambiente colaborativo para os participantes discutirem suas práticas de ensino e aprendizagem, com a intenção de descrevê-las, informá-las, confrontá-las e, possivelmente, reconstruí-las.

O caráter da continuidade dos produtos resultantes das pesquisas realizadas é outro ponto de consonância identificado, afinal sua utilização converge para alimentar os resultados das pesquisas mesmo após sua finalização por ocasião da integralização e defesa da dissertação. Destacamos, portanto, a aderência de projetos educacionais para a prática cotidiana de professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar para impulsionar novas pesquisas e estudos acadêmicos relacionados à aproximação entre os dois níveis de ensino.

Também podemos aludir a possibilidade de minimizar as tensões e diminuir a perspectiva utilitarista de transformação das universidades em simples locais de aplicação de atividades de ensino (estágios), extensão e pesquisa. Desse modo, as tentativas de aproximação por meio das pesquisas e, mais especificamente, os projetos de intervenção ajudaram a concretizar elaborações coletivas na resolução de problemas com seus principais interessados. As evidências sobre a importância de realizar tais investigações são visualizadas com maior ênfase nas falas dos colaboradores de pesquisas concluídas e em andamento, bem como seus anseios/expectativas.

Embora sejam dissonantes as funções das autoras, bem como suas formações iniciais, trajetórias de trabalho e respectivos modos de lidar com os desafios decorrentes da realização das pesquisas, são consoantes a ideia sobre a importância de investimentos em projetos de intervenção, bem como a imprescindibilidade de trazer vivos os produtos desenvolvidos com os colaboradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio das pesquisas realizadas, é possível depreender a singularidade do papel dos mestrados profissionais na articulação com a Educação Básica. De igual modo, acrescem nossos desafios tanto no desenvolvimento de investigações, quanto na análise e possibilidade de ampliação e melhoramentos. Com a afirmação não desconsideramos a relevância dos mestrados acadêmicos, antes salientamos especificidades de um programa profissional, principalmente pela convergência sinalizada no presente texto acerca de pesquisas interventivas com a Educação Básica. Outrossim, ratificamos a impossibilidade de resolução dos dilemas deste nível de ensino por meio de uma formação profissional, afinal é mister uma formação crítica para/no entendimento dessa realidade.

Com base nas pesquisas desenvolvidas identificou-se: a) importância de pertencer ao *lócus* investigativo para propor intervenções; b) imprescindibilidade da colaboração para/na consecução de pesquisas e c) flexibilidade no desenvolvimento metodológico face às características e/ou adesão à intervenção. Os resultados indicam necessidade de investimentos na articulação entre os níveis de ensino brasileiros.

Outrossim, a ênfase ao sentido colaborativo alcançou centralidade nas pesquisas, aspecto importante, pois é fulcral [...] o entendimento de que a universidade não pode traçar sozinha o delineamento metodológico da investigação, é necessário que os passos metodológicos sejam pactuados com os outros sujeitos colaboradores da pesquisa (Pimentel, 2013, p. 24).

A valorização dos saberes/conhecimentos produzidos pelos colaboradores, também é ponto de destaque nas análises realizadas. Precisamos romper a visão clássica de pesquisa (Lüdke; Cruz, 2005) e conferir valor aos estudos desenvolvidos pelos colegas na Educação Básica, afinal estes muitas vezes contemplam a forma como suas pesquisas são reduzidas e/ou interpretadas como experiências distantes de admitir o *status* de trabalho científico com escopo e/ou rigor teórico-metodológico.

A relevância da escola como *lócus* de respeito aos seus saberes e práticas (Garcia, 2011) também pode reverberar em identificar as pesquisas latentes em desenvolvimento ou a desenvolver, aspecto nem sempre tão evidente, principalmente nas práticas rotineiras e/ou cristalizadas no espaço escolar. Desse modo, anunciam-se a continuidade dos estudos base para as reflexões produzidas no presente texto, bem como o desafio de, reconhecendo as questões atinentes às políticas educacionais brasileiras, estabelecer objetivos passíveis de concretização para o fortalecimento e aproximação entre os dois níveis de ensino.

Artigo recebido em: 29/03/2024
Aprovado para publicação em: 13/03/2025

ACADEMIC PRODUCTIONS IN HIGHER EDUCATION AND DIALOGUES WITH BASIC EDUCATION:
CONTRIBUTIONS OF A PROFESSIONAL MASTER'S DEGREE

ABSTRACT: This article aims to discuss the articulation between Basic and Higher Education in the light of academic productions from a professional master's degree, specifically at the intersection with basic education under different aspects of professional performance. Based on the interventional research, it was identified: a) the importance of belonging to the investigative locus to propose interventions; b) the indispensability of collaboration to/in the achievement of research, and c) flexibility in methodological development given the characteristics and/or adherence to the intervention. The results indicate the need for investments in articulating Brazilian education levels. It is expected to contribute to the debate on the subject and enable other investigations to overcome the gap evidenced in the theoretical productions identified in the study.

KEYWORDS: Basic Education; Higher Education; Intervention; Collaboration.

PRODUCCIONES ACADÉMICAS EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR Y DIÁLOGOS CON LA EDUCACIÓN BÁSICA: CONTRIBUCIONES DE UN MÁSTER PROFESIONAL

RESUMÉN: Este artículo pretende discutir la articulación entre la Educación Básica y Superior según las producciones académicas provenientes de un máster profesional, específicamente en la intersección con la educación básica en diferentes vertientes de actuación profesional. Basándonos en la investigación participativa, identificamos: a) la importancia de pertenecer al

SOARES, M. T. N.; ALVES, I. C. L. D.; ARAÚJO, P. de S.; SANTOS, T. F. dos

lugar de investigación para proponer intervenciones; b) la necesidad de colaboración para lograr los objetivos de la investigación; y c) la flexibilidad en el desarrollo metodológico en función de las características y/o adhesión a la intervención. Los resultados indican la necesidad de invertir en la articulación entre los niveles de enseñanza en Brasil. Se espera contribuir al debate sobre este tema y posibilitar otras investigaciones que permitan superar las lagunas evidenciadas.

PALABRAS CLAVE: Educación Básica; Educación Superior; Intervención; Colaboración.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, E. da C. A. **Desenvolvimento de cartilha didática para o ensino de protozooses na educação básica.** 2019. 77 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Persona Psicologia, 2011.

FERNANDES, J. C. N. **A construção de jogos digitais como forma de promover a interdisciplinaridade.** 178 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática). São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 2020.

FERREIRA, S. D. **Metodologias ativas:** potencialidades e limitações na percepção de professores da educação básica. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2021.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. Rio de Janeiro: Olho dágua, 1997.

FREITAS, E. R. A. G. **Violência escolar e formação de professores:** estratégias de enfrentamento na dimensão educacional. 2021. 138 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação Profissional em Formação de Professores - PPGPFP).- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2021.

GARCIA, R. L. Para quem investigamos – para quem escrevemos: reflexões sobre a responsabilidade social do pesquisador. In: GARCIA, Regina Leite. (Org.). **Para quem pesquisamos, para quem escrevemos:** o impasse dos intelectuais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 15-42.

GATTI, B. A. Formação de professores, complexidades e trabalho docente. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 17, n. 53, p. 721-737, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.17.053.ao01> Acesso em: 13 abr. 2024

GOMES, R. de C. **Ensino de produção textual e reflexividade:** percepções de um professor sobre sua trajetória e sobre suas atividades docentes em oficinas de produção textual para o Enem. 2022. 103 f. Dissertação (Instituto de Estudos da Linguagem) - Universidade Estadual de Campinas, SP, 2022.

LAPLANE, A. F. de. Notas para uma Análise dos Discursos sobre Inclusão Escolar. GÓES, M. C. R. de; LAPLANE, A. F. de (Orgs.). **Políticas e práticas de educação inclusiva**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. p. 5-20.

LIMA, F. A. B. **STHEAM**: narrativas de experiências (trans)formadoras na sala de aula no século XXI. 2021. 156 folhas. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2021.

LÜDKE, M.; CRUZ, G. B.; BOING, L. A. Aproximando universidade e escola de educação básica pela pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 125, p. 81-109, maio/ago. 2005.

MIASCOVSKY, H. W. **A produção criativa na atividade sessão reflexiva em contextos de educação bilíngue**. São Paulo: 2008, 226pp.

NASCIMENTO, W. A. **O Cariri paraibano em foco**: O ensino de funções orgânicas com a temática óleo de algodão na perspectiva CTSA. 2023. 118 f. Trabalho de Conclusão de Curso Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática – (PPGCEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande. Campina Grande, 2023.

PAIVA, H. F. F. B. **Formação inicial em educação física**: aproximações com a educação básica. 2020. 188 f. Tese (doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Londrina, 2020, Maringá, PR.

PEDRO, F. S. C. **Efeitos da correção textual-interativa em textos de alunos do 5º ano do ensino fundamental**. 2020. 187 f. Dissertação (Letras - Mestrado Profissional) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel PR.

PEREIRA, A. **Pesquisa de intervenção em educação**. Salvador: Eduneb, 2019.

PEZARINI, A. R. **Construção e avaliação dos argumentos e das argumentações produzidas por estudantes de Ciências e de Biologia**. 339 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática) – Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, 2020.

PIMENTEL, S. C. Desafios da pesquisa colaborativa na construção de uma escola inclusiva. In: PIMENTEL, S. C. (Org.) **Universidade e escola na construção de práticas inclusivas**. Cruz das Almas: UFRB, 2013. p. 24.

PINHEIRO, A. de A. **Os jogos teatrais e a sequência básica de Rildo Cosson na formação do leitor literário no curso de Pedagogia**. 133 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Universidade Federal Rural do Semi-Árido, 2021. Mossoró, Rio Grande do Norte, 2021.

SOARES, M. T. N.; ALVES, I. C. L. D.; ARAÚJO, P. de S.; SANTOS, T. F. dos

REGONATO, G. de F. S. **Eventos de oralidade na escola:** vozes e repertórios para (re)construção histórica e social. Dissertação (Faculdade de Ciências e Letras) Universidade Estadual Paulista (UNESP), Assis, SP.

SACRISTÁN, J. G. **A educação que ainda é possível:** ensaios sobre uma cultura para a educação. Porto Alegre: Artmed, 2007.

SANCHES, R. M. **A Geografia e o saneamento básico no 5º ano do ensino fundamental:** a mediação da educação socioambiental significativa e colaborativa em sala de aula. 92 f. Tese (Instituto de Geociências e Ciências Exatas do Campus de Rio Claro) Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), Rio Claro, SP, 2022.

SANTOS, A. T. R. dos. **Educação Ambiental e Alfabetização Científica na Educação de Jovens e Adultos (EJA).** 2022. 54 p. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática - PPGECEM) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022.

SANTOS, B. M. C. Água para consumo humano. In: SANTOS, B. M. C. *et al.* **Construindo Saberes para educação Contextualizada:** Desenvolvimento Sustentável para e Convivência com o Semiárido. Caderno Pedagógico 01. Feira de Santana: MOC, 2011.

SILVA, A. de A. **Educação intercultural e diálogo entre diferentes saberes:** desafios e possibilidades no ensino de ciências da escola básica. 90 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia. Programa de Pós- Graduação em Ensino, Filosofia e História das Ciências, Salvador, 2022.

SOCHA, R. R. **Aprendizagem probabilística de alunos do 7º ano do ensino fundamental por meio de atividades de investigação.** 2019, Dissertação - Universidade Cruzeiro do Sul, Mestrado em ensino de Ciências, Cruzeiro do Sul.

MARCIA TORRES NERI SOARES: doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professora Adjunta do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb) *Campus XI*, Serrinha-BA; professora permanente do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Intervenção Educativa e Social (PPGIES) e professora aposentada da educação pública municipal de Feira de Santana-BA. Integra o Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Epods).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-5453-7872>

E-mail: mtsoares@uneb.br

IZABEL CRISTINA LIMA DIAS ALVES: doutoranda em Educação na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e Mestre em Educação Interventiva e Social pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Professora Assistente do Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias da Uneb *Campus XXI*, Ipiá-BA; professora aposentada da educação básica

da Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Integra o Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Epods) e o Grupo de Pesquisa em Educação Física Escolar e Esporte

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7049-4072>

E-mail: icldias@uneb.br

PATRÍCIA DE SENA ARAÚJO: mestre em Intervenção Educativa e Social pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb). Pedagoga pela Uneb, Campus XI. Especialista em Educação do Campo (IFBAIANO) e em Psicopedagogia Institucional e Clínica (GASTÃO GUIMARÃES/CAIRU). Professora dos Anos Iniciais no sistema municipal de ensino da Educação Básica, em Barrocas-BA/Coordenadora Pedagógica de Educação do Campo. Integra o Grupo de Pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Epods).

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6830-0830>

E-mail: patyneny2003@hotmail.com

THAIANA FERREIRA DOS SANTOS: mestra em Intervenção Educativa e Social pela Universidade do Estado da Bahia (Uneb), graduada em Letras Vernáculas (Uneb), Especialização em Libras (FAVENI), Tradutora e Intérprete de Língua de Sinais e Língua Portuguesa – (TILSP), professora de Libras e Língua Portuguesa. Integra o grupo de pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (Epods). Integra o Grupo de Estudos em Língua de Sinais Brasileira (GELIS) promovido pelo Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Sosígenes Costa da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9869-579X>

E-mail: thaiana.ferreira04@gmail.com

Este periódico utiliza a licença *Creative Commons Attribution 3.0*, para periódicos de acesso aberto (*Open Archives Initiative - OAI*).